

# **DO PORTAL DO ESTUDANTE AO MYUE: UMA APROXIMAÇÃO AO BALCÃO VIRTUAL ÚNICO**

**QUALIFICAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

OFERTA FORMATIVA; 1º E 2º CICLO; PHD; INFORMAÇÃO ACADÉMICA; DESMATERIALIZAÇÃO; SIIUE

AUTOR(ES):

LUÍS QUINTANO, MADALENA OSÓRIO DE BARROS, MARINELA FESTAS E NELSON MADEIRA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA  
LARGO SRA. DA NATIVIDADE  
7000-810 ÉVORA

TELEFONE: 266 740 800  
ljcq@uevora.pt

**RESUMO:**

O trabalho que se apresenta está integrado nos objectivos definidos para as Jornadas de Modernização Administrativa 2010.

O Portal do Estudante da Universidade de Évora decorre de uma estratégia iniciada em 2006 que pretende potenciar canais de comunicação privilegiados para a disseminação de informação para os estudantes e comunidade académica.

Este Portal e o seu desenvolvimento encontram-se contemplados na Operação 8002 do SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa.

No Portal do Estudante, pela simplificação de procedimentos e disponibilização de informação promove-se a gestão centralizada da informação académica, através do SIIUE.

A informação está concentrada, pretendendo-se uma consolidação para uma futura aproximação a um *Balcão Virtual – o MyUE*.

**ÍNDICE**

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.INFORMAÇÃO – O CONCEITO .....</b>	<b>3</b>
<b>3.PALAVRAS CHAVE .....</b>	<b>4</b>
<b>4.DO PORTAL DO ESTUDANTE AO MyUE .....</b>	<b>5</b>
<b>4.1.SIIUE - SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO     DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA .....</b>	<b>5</b>
<b>4.2.INFORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE .....</b>	<b>6</b>
<b>4.3.TECNOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>4.4.PERSPECTIVAS FUTURAS .....</b>	<b>10</b>
<b>4.5.SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO .....</b>	<b>11</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>13</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A comunicação que agora se apresenta é resultado de um desafio lançado pela Agência para a Modernização Administrativa no sentido de partilharmos na Rede Comum de Conhecimento (<http://www.rcc.gov.pt>) iniciativas que considerássemos terem tido sucesso e impacto ao nível da Modernização e simplificação de Processos, que se reflectem por sua vez ao nível do serviço ao Cidadão. Este trabalho está também integrado nos objectivos definidos para as Jornadas de Modernização Administrativa 2010.

## **2. INFORMAÇÃO – O CONCEITO**

*“A informação chega, sempre e de todos os lados, acessível, imposta, inescapável, explícita ou velada, (...) a todo o momento, obsessivamente - mas não chega a converter-se em conhecimento (para já não falar em sabedoria...)”<sup>1</sup>*

A Informação é um dos recursos fundamentais para o sucesso das Organizações, públicas ou privadas. Constitui uma necessidade básica para decisão, realização e controlo das actividades e é importante para o reforço da capacidade de resposta atempada às solicitações.

O conceito de informação pressupõe normalmente um esforço de carácter intelectual. Isto porque, ao trabalhar um conjunto de dados, pretendemos interpretá-los, para os transformar em informação que, naturalmente, irá interessar a um "cliente" final a quem a mesma se destina. A Informação pode então ser encarada como tudo o que trazendo conhecimento adicional, permite o reequilíbrio da Instituição ou a diminuição da incerteza do decisor.

Hoje mais do que deter muita informação importa a forma como esta está organizada e acessível ao utilizador. A interpretação é ainda mais importante que a recolha, sendo importante partilhar e criar valor acrescentado à informação.

---

<sup>1</sup> BARATA, J. P.; *Sociedade da Informação, Sociedade de Educação*, Revista Colóquio Educação e Sociedade, nº 1, Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação, Lisboa, Outubro de 1992, Pág. 30

Se anteriormente os Sistemas de Informação eram considerados instrumentos puramente administrativos, são agora vistos como instrumentos estratégicos ao serviço da organização.

Roberto Carneiro afirma que, mais do que deter e apreender muita informação, interessa seleccioná-la. Se é certo que, hoje em dia, se tem acesso a um volume cada vez maior de informação (a qual é difundida por variadíssimos meios e se multiplica a um “ritmo exponencial”), também é certo que nesta sociedade da informação em que nos inserimos, *“a vantagem já não reside tanto no acesso, na propriedade ou na titularidade pessoal dessa informação como, em alternativa, na capacidade de a seleccionar, processar e comunicar com inteligibilidade”*.<sup>2</sup>

No mesmo sentido, Carlos Zorrinho defende que *“o que hoje distingue os especialistas dos diversos domínios do saber, num contexto de acesso à informação cada vez mais fácil e global, é sobretudo o padrão específico de análise da realidade, ou seja, a sua capacidade de relacionar dados e experiências e estabelecer relações relevantes para os objectivos das actividades que desempenham”*.<sup>3</sup>

### **3. PALAVRAS CHAVE**

Ensino Superior | Acesso ao Ensino Superior | Oferta formativa no Ensino Superior | 1º Ciclo (licenciaturas) | 2º Ciclo (mestrados) | 3ºCiclo (PhD-doutoramentos) | Informação Académica | Sistema de informação integrado | Mobilidade | International Students | Percurso Académico | Candidaturas | Matrículas | Inscrições | Propinas | Desmaterialização | Registo on-line | Requerimentos on-line |

---

<sup>2</sup> CARNEIRO, Roberto; *Educação: conservação ou mudança ?*, Colóquio Educação e Sociedade, 7, Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Educação, Dezembro de 1994, Pág. 118

<sup>3</sup> ZORRINHO, Carlos; *Formar em gestão: algumas reflexões* in *Revista Economia e Sociologia*, nº 53, Gabinete de Investigação e Acção Social do Instituto Superior Económico e Social de Évora, Julho de 1992, Pág. 151

#### **4. DO PORTAL DO ESTUDANTE AO MyUE**

##### **4.1 SIIUE - SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Enquadraremos a seguir os principais aspectos do caminho percorrido desde a criação do SIIUE, em 1999 até à criação do Portal do Estudante da Universidade de Évora (<http://www.portaldoestudante.uevora.pt>) em 2008.

O SIIUE consistiu num projecto desenvolvido na Universidade de Évora (UÉ) entre o então Serviço de Computação e o Departamento de Informática. Este Sistema aglomera toda a informação respeitante à UÉ quer ao nível estrutural quer em relação aos membros que a constituem, sejam eles alunos, docentes, investigadores ou funcionários. Desta forma, pretende-se conceptualizar, facilitando a execução das actividades e operações do dia-a-dia dentro da instituição. Procura-se assim que a informação existente seja institucional e válida, garantindo a coerência entre as diversas fontes de dados. Com o SIIUE, a comunidade académica passou a dispôr de um grande repositório (base de dados relacional).

Muitas aplicações têm vindo a ser desenvolvidas em torno do SIIUE: o Sistema dos Serviços Académicos (SAC), o Sistema de Gestão Administrativa e Financeira, a página *Web* da Universidade, o Portal do Estudante, as páginas *Web* de Escolas e Departamentos, entre outras.

Este Sistema é actualmente uma plataforma bem fundamentada e com bases sólidas que agrega informação não só académica, mas também noutras vertentes de acção da Universidade de Évora, nomeadamente investigação e cooperação.

É elemento essencial na ligação entre plataformas e gestão de serviços (Gestão Académica, Moodle, GesDoc, Repositório Digital de Publicações Científicas, Avaliação de Desempenho - SIADAP, Correio Electrónico, Voto electrónico, etc.) e cada vez mais uma "figura" central no dia-a-dia de funcionários, docentes e alunos da instituição.

A recente alteração dos Estatutos da Universidade de Évora (Outubro de 2008), induzida pela necessidade de reorganização interna e também pelo novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei 62/2007, de 10 de Setembro), provocou um maior esforço desenvolvido no processo de melhoria da organização

interna. Efectivamente, tem vindo a verificar-se desde 2008, uma reorganização da cadeia de decisão com o conseqüente levantamento de procedimentos internos ao nível das várias Unidades.

Como o conteúdo desta comunicação se situa em torno do aluno, iremos focar-nos essencialmente na informação que a este interessa. A experiência obtida com o desenvolvimento do SIIUE, levou à identificação e incorporação no SIIUE, de alguns processos, com foco no aluno, dos quais destacamos os seguintes:

- Matrículas
- Inscrições
- Propinas
- Consulta à sua Informação Académica
- Requerimentos on-line
- ...

São muitos os objectivos a atingir com o desenvolvimento do SIIUE, que numa visão global pretende modelar toda a informação e conteúdos da UÉ: desde os órgãos de governo, às unidades orgânicas e outras estruturas com representação estatutária até à informação dos cursos leccionados e em oferta, distribuição do serviço docente, relatório de disciplina, sumários, relatório de docente, entre outros.

#### **4.2 INFORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE**

Até ao ano lectivo de 2006/2007, eram produzidos em suporte papel e colocados em .pdf no Portal da UÉ, os Guias do Estudante, documento cujos principais destinatários eram os novos alunos da UÉ e que continha essencialmente informação sobre:

- A Universidade de Évora;
- Organização e funcionamento da vida escolar;
- Serviços e actividades de apoio ao Estudante;
- Estrutura interna;
- Movimento Associativo e Tradições Académicas;
- Actividades Desportivas e Culturais da Universidade de Évora.

O objectivo do Guia do Estudante era o de fornecer anualmente um guia informativo a todos os alunos que ingressavam na UÉ.

Em 2006, o Portal da Universidade de Évora (<http://www.uevora.pt>) é reestruturado passando a agregar numa lógica estatutária, toda a informação institucional de âmbito académico, de investigação e cooperação, entre outros.

Numa lógica de desmaterialização, contenção de custos e integração de informação, a edição do Guia do Estudante é descontinuada, passando, em 2006, o Portal UÉ a cumprir essa função.

Com a experiência entretanto adquirida, a estratégia da Universidade de Évora passou a ser a da utilização de um Portal, enquanto meio de comunicação privilegiado com os públicos que mais procuravam a instituição.

Em 2008, numa lógica de “Balcão Único”, é criado o **Portal do Estudante da Universidade de Évora**, o qual decorre de uma estratégia já iniciada que pretende potenciar canais de comunicação privilegiados para a disseminação de informação, em suporte electrónico, para os estudantes e comunidade académica.

A iniciativa surgiu da necessidade sentida em consolidar num único local, informação útil destinada inicialmente a candidatos ao ensino superior do 1º, 2º e 3º ciclos.

Este Portal e o seu desenvolvimento encontram-se contemplados na Operação 8002 do SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa. Os principais objectivos da Universidade de Évora nesta Operação desenvolvem-se em torno das seguintes actividades:

- 1) Reforço da Infra-estrutura tecnológica;
- 2) Consolidação do sistema de gestão documental e *workflow*;
- 3) Consolidação e integração dos sistemas de informação;
- 4) Desenvolvimento de mecanismos de certificação, interoperabilidade, integração e acesso.



A informação contida no Portal do Estudante tem como um dos principais objectivos, divulgar a Oferta Formativa desta instituição. Este portal sintetiza e consolida informação por Curso (1º, 2º e 3º Ciclos, Pós-graduações e CET's), conforme orientações fornecidas pela Direcção Geral do Ensino Superior e pela própria instituição.

O público-alvo do Portal do Estudante são essencialmente os candidatos a alunos e os alunos de 1º, 2º e 3º Ciclos, Pós-graduações, Pós-licenciaturas, CET's da Universidade de Évora, embora a iniciativa se possa vir a estender a outras formações.

A iniciativa está consolidada, mas atendendo à sazonalidade da informação nele contida (nomeadamente anos lectivos), os conteúdos do Portal do Estudante estão permanentemente a ser actualizados, à medida que a informação para o aluno / formando se vai alterando (ex: Novos regulamentos, novas regras no acesso, definidas pela tutela - ensino superior, novos cursos e/ou alterações dos mesmos).

Actualmente o Portal do Estudante, tem um enorme efeito potenciador e fornece já informações relativas não só a Candidaturas, mas também a Matrículas (com duas opções: On-line e Presencialmente) e Inscrições. Em relação ao 1º Ciclo, este Portal já referencia nota de candidatura dos dois últimos anos, vagas, provas específicas, saídas profissionais e prosseguimento de estudos, planos curriculares, apresenta testemunhos de antigos alunos.

Foi também preocupação da UÉ fornecer aos alunos que chegam à Universidade de Évora, guias com a principal informação de que necessitam nessa fase de acolhimento.

No Portal do Estudante, existe um formulário de contacto, onde o candidato pode contactar directamente o Director de Curso para contacto e esclarecimento de dúvidas.

Este tende para ser o Portal único do estudante da UÉ, procurando fornecer também informação útil relativa a datas académicas importantes, mobilidade, desporto universitário, acção social – bolsas, cantinas e alojamento, bolsa de estágio e emprego.

Complementarmente, através do Portal, é disponibilizado um vídeo que nos mostra as diferentes áreas de conhecimento disseminadas pela Universidade de Évora, promovendo a instituição e abrindo-a ao exterior. Acedemos também a *spots* publicitários anuais veiculados através de rádios nacionais e locais.

Numa óptica de melhoria contínua, o SIIUE disponibiliza, em parceria com o GAPIQ – Gabinete para a Avaliação e Promoção Institucional da Qualidade, inquéritos de satisfação aos alunos.

Há uma forte integração do Portal do Estudante com o SIIUE, sendo toda a informação de carácter académico e institucional contida no Portal, recolhida a partir do SIIUE.

Registada num repositório de dados único, a informação é carregada e actualizada por diferentes responsáveis (Directores de Curso, Directores e Responsáveis de Unidades). Na oferta para o ano lectivo 2010/2011 consolidou-se definitivamente esta integração, através da disponibilização de informação relativa a cada curso, comissões de curso, editais, planos de estudo, relatórios de unidade curricular, horários.

Dado que informação não é só informática, novos procedimentos não significam apenas novas funcionalidades e modernização não se resume a tecnologia, todo o trabalho de informatização, automatização e desmaterialização por via da incorporação e desenvolvimento tecnológico está a ser acompanhado por uma reestruturação dos processos e regras de funcionamento da área académica sobretudo no que concerne à relação com o aluno e com o docente.

Por outro lado a integração com o SIIUE permite a simplificação de procedimentos e disponibilização de informação beneficiando de uma gestão centralizada da informação académica. A informação registada num repositório de dados único passa a ser actualizada unicamente no SIIUE sendo disponibilizada nos diversos portais e sistemas, onde se inclui o Portal do Estudante.

Ao mesmo tempo que se assiste à reorganização física dos Serviços Académicos e à criação de pontos únicos de atendimento ao aluno, o Portal do Estudante tende, com a

sua integração com o SIIUE e com a incorporação de informação de carácter mais generalista a ser o Portal único do estudante constituindo-se como um *Balcão Virtual* - o *MyUE*.

### **4.3 TECNOLOGIA**

Na procura de uma estabilidade ao nível da tecnologia utilizada, tentou-se ao longo destes últimos anos procurar as melhores soluções que nos proporcionassem garantias não a curto, mas a médio e longo prazo.

Nesse sentido, testaram-se diversas plataformas e metodologias de desenvolvimento, desde a utilização de linguagens experimentais, programação (mais ou menos) estruturada, utilização (quase experimental) dos primeiros gestores de conteúdos, até encontrarmos um conjunto de ferramentas sólidas de suporte ao nosso trabalho: *EZPublish* no âmbito da gestão de conteúdos e *Cake* no âmbito de desenvolvimentos aplicativos.

Esta estabilidade ao nível da tecnologia utilizada (que não inviabiliza alguns estudos e testes sobre aplicações que nos possam parecer interessantes ao ponto de as agregarmos nos nossos desenvolvimentos) é ponto importante para também se chegar a uma estabilidade e reforço das competências dos nossos recursos humanos, que por serem escassos devem ser geridos de forma eficiente.

### **4.4 PERSPECTIVAS FUTURAS**

As possibilidades e o potencial MyUE, levarão a Universidade de Évora a:

1. - Integrar toda a informação de carácter académico, actualmente disponível no site dos Serviços Académicos da Universidade de Évora;
2. - Integrar outras vertentes associadas à nossa comunidade interna e externa, nomeadamente a investigação e cooperação dando aos diversos intervenientes acesso à informação já disponível no SIIUE sobre projectos de investigação candidatados, assim como à informação de cooperação da nossa instituição com outras através de protocolos e contratos;
3. - Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no que diz respeito ao registo de publicações científicas no Repositório Digital de Publicações Científicas

(<http://dspace.uevora.pt/otic/>), da sua integração com o SIIUE e integração ao nível do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal - RCAAP (<http://www.rcaap.pt>);

4. - Integrar a plataforma (em desenvolvimento) de gestão integrada de notícias/informações, numa tentativa de abrangência de soluções e canais de disponibilização de informação;
5. – Consolidar a divulgação de Outras formações, tais como: Ciclos de Estudos Não Conducentes a Grau;
6. - Consolidar a divulgação de formação ao longo da vida (ex: Maiores de 23, Formação de Professores - Acções Acreditadas pelo CCPFC - Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora);
7. - Internacionalizar o Portal do Estudante, oferecendo uma versão em Inglês. Está em curso o desenvolvimento de funcionalidades que suportem o bilingue;
8. - Simplificar o processo de validação dos dados sobre os cidadãos estrangeiros que estejam a estudar ou que venham a trabalhar para uma instituição de ensino superior portuguesa, numa parceria com o ISU – Interface SEF Universidades.

#### **4.5 SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO**

A sustentabilidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pode ser analisada segundo três perspectivas:

**1) Qualidade:** A experiência adquirida pelos técnicos da Universidade de Évora, nomeadamente no desenvolvimento de sistemas e aplicações, aliada às parcerias estabelecidas com entidades de reconhecido mérito nas áreas de trabalho propostas e à estreita ligação entre a componente técnica e a componente académica/científica resultante da existência de um Centro de Investigação em Tecnologias de Informação na Universidade que integra funcionários, docentes e investigadores da instituição que desenvolvem a sua actividade na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) garantem a qualidade do trabalho proposto;

**2) Pertinência e oportunidade:** O facto de a Universidade ter optado, desde há alguns anos a esta parte pelo desenvolvimento interno de grande parte dos seus sistemas de informação tem permitido por um lado a incorporação do know-how técnico necessário à sua continuidade mas sobretudo uma maior proximidade ao utilizador final. É indiscutível que o actual Sistema de Informação Integrado (SIIUE) que também suporta a gestão académica, foi concebido e desenvolvido tendo sobretudo em atenção as necessidades dos seus utilizadores finais: alunos, docentes, investigadores, funcionários e órgãos de gestão. Trata-se de uma abordagem que adequa o desenvolvimento às necessidades dos utilizadores, de uma forma contínua, evolutiva e flexível permitindo a rápida incorporação de novas funcionalidades e a quase imediata adaptação a novas necessidades, muitas delas decorrentes de imposições legais, de que o exemplo mais recente é a alteração curricular dos cursos decorrentes da sua adaptação ao Processo de Bolonha – A3Es - <http://www.a3es.pt/> - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Está assim permanentemente salvaguardada a adequação do sistema face às exigências da instituição, face às disposições legais e face às expectativas dos diversos utilizadores, sendo esta a metodologia que se pretende adoptar nos desenvolvimentos propostos;

**3) Custo:** A Universidade de Évora adoptou, desde há vários anos, uma política de desenvolvimento baseada em standards e em software *open-source*. Essa estratégia, reconhecida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e também Ministério da Educação (ME) com os quais a Universidade de Évora tem colaborado em diversas iniciativas neste domínio, permite-nos uma independência de fabricantes, garante uma clara redução de custos de exploração, nomeadamente ao nível do licenciamento de software, proporciona uma rápida incorporação da inovação uma vez que a tecnologia *open-source* está normalmente disponível muito mais rapidamente que a tecnologia proprietária, garante uma base mais alargada de suporte, normalmente sem custos, uma vez que os desenvolvimentos *open-source* pressupõem sempre a existência de uma comunidade (de âmbito mundial) bastante alargada de *maintainers* e *developers* e permite a fácil integração com outros sistemas e aplicações, decorrentes sobretudo da adopção de standards e de uma arquitectura aberta, escalável e modular.

## BIBLIOGRAFIA

**Postgresql** (<http://www.postgresql.org>)

**Cake** (<http://cakephp.org>)

**AAVV, *Tecnologias de Informação e Comunicação***, Revista INGENIUM, Publicação bimestral da Ordem dos Engenheiros, Número 118, Julho/Agosto 2010

**APDC** - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações - “Serviços Públicos: Melhorar o actual ou experimentar novos modelos?”, Centro Cultural de Belém, 09/03/2010

[http://www.apdc.pt/FotoLog.aspx?content\\_id=D73C9DE6-750A-433E-A8EC-ED726165CCDF&channel\\_id=E9A3C1EB-783F-4019-A75A-20B2BE60F8F4&all=5](http://www.apdc.pt/FotoLog.aspx?content_id=D73C9DE6-750A-433E-A8EC-ED726165CCDF&channel_id=E9A3C1EB-783F-4019-A75A-20B2BE60F8F4&all=5)

**BARATA, J. P.**; *Sociedade da Informação, Sociedade de Educação*, Revista Colóquio Educação e Sociedade, nº 1, Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação, Lisboa, Outubro de 1992

**CARNEIRO, Roberto**; *Educação: conservação ou mudança ?*, Colóquio Educação e Sociedade, 7, Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Educação, Dezembro de 1994

**Estatutos da Universidade de Évora** - Despacho Normativo nº 54/2008 - Publicado em Diário da República, nº 203, II Série, de 20 de Outubro

**EUA** – European University Association, Institutional Evaluation Programme (IEP) - Follow up report – University of Évora, May 2010

**NEVES, Arminda**; *Gestão na Administração Pública*, Editora Pergaminho, Cascais, 2002

**NÓVOA, António (Coord.)**; *As organizações escolares em análise* - Para uma análise das instituições escolares, Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, Lisboa, 1995

**PORTUGAL TECNOLÓGICO**, Conferências GOV 2.0, SEMA/AMA (Agência para a Modernização Administrativa), Centro de Reuniões da FIL, 23/09/2010

**RASCÃO**, José Poças; *Novos Desafios da Gestão da Informação*, Edições Sílabo, Lisboa, 2008

**Regime jurídico das instituições de ensino superior** - Lei n.º 62/2007 – Publicada em Diário da República, nº 174, I Série, de 10 de Setembro

**SAP**, evento “*Apostar na excelência nos Serviços Públicos em Portugal*”, Auditório do Museu do Oriente, 26/05/2010

**TRIBOLET**, José, Revista Exame Informática, Artigo: *Tecnologias de fachada*, Fevereiro de 2009

**UM CONTRATO DE CONFIANÇA NO ENSINO SUPERIOR PARA O FUTURO DE PORTUGAL**, assinado entre o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e vários Reitores entre os quais, o Reitor da Universidade de Évora, Janeiro de 2010

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, *Programa de Desenvolvimento da Oferta Formativa para 2010-2014*, Reitoria, Abril de 2010

**VÁRIOS** (2007), *Boas Práticas no Sector Público – Esforço, mudança e reconhecimento*

**VÁRIOS** (2009), *Creative Learning – Innovation Marketplace – Matching New Business and New Learning*, Associação Industrial Portuguesa

**VIDIGAL**, Luis – Revista iGOVdoc 09 , Business Intelligence, Artigo: *A importância da gestão e qualidade da informação na governação do país*, 2009

**VIDIGAL**, Luis – Revista Interface Administração Pública, Artigo: “*Não é fácil exercer o papel de CIO (Chief Information Officer) no Estado*”, 2010

**ZORRINHO**, Carlos; *Formar em gestão: algumas reflexões* in *Revista Economia e Sociologia*, nº 53, Gabinete de Investigação e Acção Social do Instituto Superior Económico e Social de Évora, Julho de 1992

**ZORRINHO**, Carlos, *Gestão da Informação*, Editorial Presença, Lisboa, 1991